

Quinta-Feira, 30 de Janeiro de 2025

## **Produtora de conteúdo adulto que desistiu do Carnaval por ser cristã é desmascarada pela Salgueiro**

**SAIBA O MOTIVO**

**Terra**

Débora Peixoto viralizou nos últimos dias ao afirmar nas redes sociais que desistiu de desfilar pela Salgueiro no Carnaval 2025 por conta de sua fé. Segundo ela, a escola de samba apresentará na Marquês de Sapucaí o enredo De Corpo Fechado, que faz referência às religiões de matriz africana. Como cristã, Débora declarou que não poderia fazer parte do evento. No entanto, a história tem outro lado.

Após a grande repercussão da declaração, a Salgueiro veio a público divulgar sua versão dos fatos.

De acordo com o presidente da Salgueiro, André Vaz, Débora, que é conhecida por manter um trisal com um homem e uma mulher, realmente estava na lista de pessoas que iriam desfilar no Carnaval 2025, mas apenas como composição de um carro alegórico, e não em um posto de destaque, como musa.

As composições geralmente ficam posicionadas em cima dos carros alegóricos e têm como função cantar o enredo da escola com entusiasmo, contribuindo para o quesito harmonia de avaliação. Segundo André Vaz, Débora não cumpriu suas responsabilidades para o desfile e, por isso, recebeu um ultimato.

"De fato, ela estava na lista de pessoas que iriam desfilar na escola. Seria em um carro, como composição. Ela e mais cinco amigas estariam nesse carro. Mas a Débora nunca compareceu a um ensaio. Então, no começo do ano, a escola entrou em contato e deu um ultimato a ela, que decidiu não desfilar. Em momento algum, essa moça justificou sua ausência com questões religiosas", explicou André Vaz ao Extra.

O presidente da Salgueiro também se disse surpreso com as declarações de Débora, considerando seu estilo de vida e atividades públicas na internet.

"Nos pegou de surpresa tudo isso. Afinal, ela tem um canal de conteúdo adulto, é casada com duas pessoas, e, então, o samba da escola fere seus princípios cristãos? Enfim, foi substituída rapidamente", completou.

Ao expor sua versão do caso, Débora Peixoto alegou que sua decisão foi baseada em valores cristãos e no receio de envergonhar os pais.

"Cresci em uma família que me ensinou valores cristãos muito fortes. O Carnaval sempre foi algo que amei, mas participar de um enredo que fala sobre práticas que não condizem com minha fé seria uma contradição para mim. Tenho medo de decepcionar minha família e de ser julgada por aqueles que compartilham da mesma fé que eu. Respeitem o livre arbítrio do próximo, porque ninguém é obrigado a acreditar no que você acredita. Acho que muita gente não sabe o que é um gatilho emocional, que foi o que eu tive. Vou continuar amando o Carnaval, mas isso não significa que vá cantar ou defender algo em que não acredito."



[Ver esta publicação no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por ?????? ??????? (@deborapeixoto.ofc)